

OS IMPACTOS DO EXCESSO DE EXPOSIÇÃO ÀS TELAS NA JUVENTUDE: UMA ANÁLISE NEUROCOGNITIVA, EDUCACIONAL E SOCIAL

Tábata Freitas¹

RESUMO

Este estudo investiga os impactos negativos do uso excessivo de telas em crianças e adolescentes, com foco especial no desinteresse pelo aprendizado. A análise examina como o uso prolongado de dispositivos de tela pode influenciar adversamente o desenvolvimento cognitivo e a percepção social desses jovens, resultando em uma visão distorcida do mundo e na desvalorização do processo educacional. Por meio de uma abordagem qualitativa, são explorados os comportamentos problemáticos associados ao distanciamento dos estudos, como falta de motivação, fadiga constante, dificuldade de concentração e déficits de memória. Além disso, são discutidas as implicações neurocognitivas e sociais desse fenômeno, destacando os desafios enfrentados na era digital. O estudo busca identificar possíveis soluções para lidar com o problema, promovendo uma reflexão sobre estratégias educacionais e familiares que possam incentivar o interesse pelo aprendizado e promover um equilíbrio saudável no uso da tecnologia. Ao destacar a importância de uma abordagem holística para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes, este estudo visa contribuir para o debate e a busca de soluções para os desafios emergentes na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Telas, Jovens, Desinteresse, Aprendizado, Desenvolvimento.

¹ Graduando do Curso de **Letras libras** da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, tabata.freitas@discente.ufma.br;